PETROPOLITANAS

Johnnata Joras

Dados são referentes ao mês de março

Balanço aponta queda na criminalidade em Petrópolis

A segurança pública em Petrópolis apresentou resultados positivos no mês de março de 2026. Dados divulgados pelo 26° Batalhão de Polícia Militar (26° BPM) e pela Operação Segurança Presente mostram aumento nas ações de policiamento e queda em indicadores importantes de criminalidade. De acordo com o levantamento, a Operação Segurança Presente realizou 671 abordagens ao longo do mês. Ao todo, 15 pessoas foram conduzidas à delegacia e cinco acabaram presas. Destas, três foram flagradas por furto e duas eram foragidas da Justiça. Além disso, uma motocicleta foi apreendida por adulteração. As ações fazem parte da estratégia de reforço no policiamento ostensivo, com presença constante nas ruas e aproximação com a população.

Índices do 26° BPM

Já o 26° BPM registrou 156 ocorrências e efetuou 98 prisões em março. Durante as operações, os policiais apreenderam uma arma de fogo, três simulacros e cerca de R$ 23 mil em dinheiro. No combate ao tráfico de drogas, foram retirados de circulação 23 quilos de cocaína, 8 quilos de maconha e 3,5 quilos de crack. Outro destaque é a recuperação de veículos: dois carros e 16 motocicletas foram recuperados pelas equipes.

Divulgação

Tempo de interdição ainda será definido

Interdição na Rua Dom Pedro

A Rua Dom Pedro, no Centro em Petrópolis, será totalmente interditada a partir das 8h de segunda-feira (6/4) para a realização de uma obra no sistema de drenagem da via, com reparo em manilhas. Durante a execução do serviço, o trânsito será liberado apenas para moradores e para quem precisa acessar o comércio local, clínicas médicas e prédios comerciais existentes no trecho. O tempo de interdição será definido a partir do início da intervenção, quando será possível avaliar as condições da rede de drenagem.

Desvio pela Ipiranga

Os ônibus que fazem ponto no Bosque do Imperador serão desviados pela Avenida Ipiranga, seguindo pela Rua do Imperador, realizando o retorno na altura do Obelisco e efetuando parada final na Avenida Imperatriz em frente ao Museu Imperial. Em seguida, os coletivos retornam à Avenida Ipiranga, de onde seguem para os bairros. A orientação é que motoristas redobrem a atenção ao trafegar pela região.

Oportunidade

Com as obras de drenagem na Rua Dom Pedro, a Prefeitura de Petrópolis pode aproveitar a ocasião para refazer o asfalto da localidade. Frequentemente novos buracos surgem ao longo da via, tornando-a um verdadeiro campo minado para os motoristas. Sendo que a via não é exceção.

Pesquisa

Uma Pesquisa divulgada pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas e pelo SPC Brasil, em parceria com a Offerwise Pesquisas, aponta que, nesta Páscoa, o consumidor brasileiro está equilibrando a balança entre o desejo impulsionado pelas redes sociais e a necessidade rigorosa de autocontrole financeiro.

Influência

O levantamento destaca o poder do digital na decisão de compra. Seis em cada dez consumidores (61%) afirmam ser influenciados por tendências de sabores e formatos de ovos que viralizam nas redes. De acordo com o presidente da CDL de Petrópolis, Cláudio Mohammad, o dado revela uma mudança importante.

Impulso

A pesquisa mostra que 24% são "compradores por impulso viral", aqueles que decidem a compra puramente pelo desejo de experimentar o que está em alta. Já, para a maioria (37%), embora exista a curiosidade despertada pelo digital, o valor final do produto atua como um limitador, podendo vetar a compra da tendência.

Páscoa

Apesar da pressão orçamentária, a pesquisa revela que a Páscoa permanece como um ritual social prioritário. Para 59% dos brasileiros, o preço é irrelevante quando o presente é destinado a alguém especial. O público infantil é o maior motor dessa tendência: 20% dos pais admitem comprar o que os filhos pedirem.

Escolhas

A pesquisa mostra ainda que 41% dos consumidores precisarão fazer ajustes nas finanças para encaixar os chocolates no orçamento. Entre as estratégias, 24% pretendem reduzir gastos com saídas e deliveries, enquanto 12% afirmam que podem substituir itens da cesta básica para garantir o chocolate.

Gabriel Toledo/CM

Prefeitura terá que apresentar estudo técnico à corte

Renovação com a SinalVida vira alvo do TCE

Corte aponta supostas falhas na renovação do contrato

Por Richard Stoltzenburg

O Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) identificou falhas no processo de prorrogação do contrato do estacionamento rotativo em Petrópolis. A decisão foi tomada após análise técnica do órgão, que avaliou documentos enviados pela Prefeitura.

Segundo o TCE, o processo apresentou irregularidades formais e técnicas. Entre os principais problemas estão a falta de justificativas completas para a renovação do contrato, ausência de estudos atualizados e dúvidas sobre a vantagem econômica da prorrogação.

O estacionamento rotativo é o sistema que regula o uso de vagas em vias públicas, geralmente com cobrança por tempo. Esse tipo de serviço costuma ser concedido a empresas privadas por meio de contrato administrativo. O serviço é criticado por moradores pela qualidade do serviço prestado.

Falta de estudos

De acordo com o relatório, a Prefeitura não apresentou de forma clara estudos que comprovem que a prorrogação do contrato é a melhor opção. O tribunal destacou a ausência de análise comparativa com outras alternativas, como uma nova licitação, processo público para escolha de empresas.

Também foi apontada a falta de um estudo técnico detalhado que demonstre benefícios para o município e para os usuários do sistema.

Decisão do Tribunal

Diante das falhas, o TCE não aprovou a forma como o processo foi conduzido. O órgão determinou que a Prefeitura adote medidas para corrigir os problemas identificados.

Entre as recomendações estão:

- apresentação de estudos técnicos mais completos;
- justificativa clara da escolha pela prorrogação;
- análise econômica que comprove vantagem para o município;
- maior transparência no processo

O tribunal também destacou que decisões desse tipo precisam seguir princípios da administração pública, como legalidade, eficiência e transparência. Caso as irregularidades não sejam corrigidas, o contrato pode sofrer questionamentos ou até ser invalidado.

Inválido

Em 2022, a CPTrans invalidou o contrato de renovação com a empresa, cujo período se estendia por 10 anos, sendo válido até 2035. A medida foi adotada após a criação de uma Comissão Especial na Câmara, que com 14 assinaturas dos parlamentares, pedia a anulação do novo aditivo.

O Correio Petropolitano questionou o município sobre a renovação e aguarda um posicionamento da Prefeitura.